

ADRIANO PONTARA
SILVIA REGINA VIEIRA DA SILVA

Jornada Financeira

*Uma história sobre escolhas,
sonhos e educação financeira*



Pontara, Adriano.

Jornada Financeira: Uma história sobre escolhas,
sonhos e educação financeira / Adriano Pontara -
Bauru: UNESP, 2025
29 f. : il.

Produto educacional (Mestrado Profissional em
Docência para Educação Básica) - Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru
Orientadora: Silvia Regina Vieira da Silva

1. Consciência Financeira. 2. Educação Financeira.
3. Educação Matemática Crítica. 4. Educação de Jovens
e Adultos (EJA). 5. Tomada de Descisão. I. Título.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP
PROMAGRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGDEB

Jornada Financeira

*Uma história sobre escolhas,
sonhos e educação financeira*

AUTOR

ADRIANO PONTARA

ORIENTADORA

SILVIA REGINA VIEIRA DA SILVA

ARTE DA CAPA E ILUSTRAÇÕES

SARA MANDOLINI

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E A FORMAÇÃO DA
CONSCIÊNCIA FINANCEIRA NA EJA

Produto educacional desenvolvido como parte integrante do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica (PPGDEB), da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Bauru/SP.

SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Primeiro Encontro - O início da jornada.....	06
Segundo Encontro - Pilar diagnosticar: descobrindo o seu “Eu” Financeiro.....	09
Terceiro Encontro - Pilar sonhar: Entendendo quanto custa os sonhos da vida.....	12
Quarto Encontro - Pilar orçamento: Momento de estabelecer prioridades.....	14
Quinto Encontro - Pilar poupar: Viver o hoje, sem esquecer o amanhã.....	17
Sexto Encontro - Feedback como Reflexão e transformação.....	19
Considerações Finais.....	21
Referências.....	23
Apêndice 1: Quadro de Conceitos.....	24
Apêndice 2: Tarefas desenvolvidas nos encontros.....	25
Apêndice 3: Sugestões de tarefas para os encontros.....	27



Este sumário é interativo!
Clique para ser direcionado/a à
página desejada. Para voltar ao
sumário, é só clicar no número da
página.

APRESENTAÇÃO

Caro (a) colega Professor (a), este produto educacional é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada “Educação Matemática Crítica e a Formação da Consciência Financeira na EJA”, apresentada no Programa de Pós-graduação em Docência para Educação Básica da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus Bauru/SP. Fica o convite para conhecer a dissertação.

Este material foi desenvolvido especialmente para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com base no produto educacional “Jornada Financeira”. A história contada aqui é inspirada na metodologia DSOP: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar, desenvolvida pelo professor Reinaldo Domingos, e fundamentada nas teorias da Educação Matemática Crítica, propostas pelo professor Ole Skovsmose. Ao longo deste caderno, você vai acompanhar os desafios e aprendizados de uma turma da EJA que, com o apoio de sua professora, aprendeu a construir uma relação mais equilibrada e consciente com o dinheiro e o consumo.

Lembrando que todo o processo didático aqui proposto pode ser utilizado integralmente ou adaptado conforme a realidade de suas turmas. O material foi organizado com foco nos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, especialmente voltado para a modalidade EJA, porém acredito ser plenamente possível adaptá-lo para outros níveis e modalidades de ensino.

É importante destacar que não é necessário ser professor de Matemática ou especialista em Educação Financeira para utilizar essas sugestões. Sinta-se à vontade para fazer adaptações, incluir novas ideias, propor discussões e atividades, tornando o material mais atual, dinâmico e ajustado às suas possibilidades e necessidades pedagógicas.

Desejo a você uma excelente leitura, que ela possa inspirar suas práticas pedagógicas e contribuir para que este material se torne um espaço de diálogo, troca de experiências e estímulo ao desenvolvimento da consciência financeira.

Adriano Pontara

PRIMEIRO ENCONTRO

O Início da Jornada

Na Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos “Prof.^a Maria dos Anjos”, localizada no bairro Jardim Esperança, na cidade Vale das Laranjeiras, estado de São Paulo, funcionava uma turma noturna da modalidade EJA. Nesse contexto, foi apresentado um novo projeto educacional intitulado: “Jornada Financeira”, composto por 06 (seis) encontros.

A professora **Ana**, reconhecida por seu comprometimento em oferecer uma educação significativa e contextualizada, decidiu inovar ao perceber o quanto as questões financeiras impactavam diretamente a vida cotidiana dos estudantes da EJA. Observando o perfil da turma, composta por jovens e adultos que, em sua maioria, lidavam diariamente com orçamentos apertados, responsabilidades familiares e decisões difíceis, ela viu ali uma oportunidade pedagógica transformadora.



Logo no primeiro encontro a professora, explicou aos alunos como seria a série de encontros temáticos, com o intuito de discutir assuntos como dinheiro, sonhos e escolhas, de forma acessível, prática e dialogada. O objetivo principal não era apenas transmitir conceitos financeiros, mas sim estimular uma reflexão crítica sobre o uso consciente dos recursos, ajudando os estudantes a desenvolverem uma relação mais equilibrada e responsável com o dinheiro.

Mais do que números ou fórmulas, a proposta da professora Ana buscava contribuir para a formação da consciência financeira como parte da construção da autonomia e da dignidade pessoal dos educandos. Assim, nasceu o projeto “Jornada Financeira”, um caminho educativo voltado ao empoderamento, ao planejamento e à realização de sonhos.

Entre os estudantes, estavam:



Carlos, um senhor de 54 anos, aposentado por invalidez parcial, mas que fazia biscates para complementar a renda. Sempre dizia: “Nunca aprendi a lidar com dinheiro, só a sobreviver”.

Jéssica, de 27 anos, mãe solo de duas crianças. Trabalhava como atendente em uma lanchonete e sonhava em abrir seu próprio negócio.





Dona Neuza, de 62 anos, avó cuidadosa e cozinheira de mão cheia, vendia doces no portão de casa para ajudar nas contas da família.



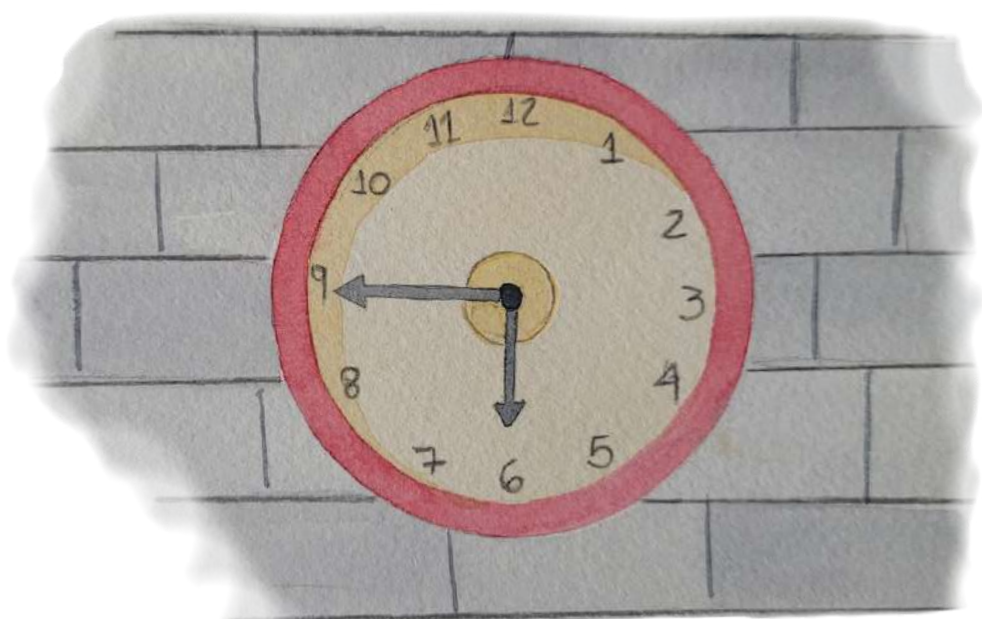
Robson, de 19 anos, o mais novo da turma, tinha largado a escola anos antes, mas retornara decidido a mudar de vida.



Valmir, de 38 anos, entregador por aplicativo, lutava para pagar as dívidas do cartão de crédito.

SEGUNDO ENCONTRO

Pilar diagnosticar:
descobrimo o seu “Eu” Financeiro



O relógio marcava 18h45 quando os primeiros alunos começaram a chegar na escola municipal do bairro Jardim Esperança. Era uma noite quente de segunda-feira, e na sala 04 aconteceria o primeiro encontro da Jornada Financeira, um projeto criado especialmente para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A professora Ana, com seu jeito sereno e firme, ajeitava os materiais sobre a mesa. Aquela turma era especial. Cada aluno carregava histórias de vida marcadas por superação, e agora, buscavam algo que nunca lhes foi ensinado: como lidar com dinheiro com consciência.

Logo a sala se encheu.

— Boa noite, pessoal! — disse Ana, sorrindo. — Hoje iniciamos uma jornada diferente. Não é sobre números apenas, é sobre escolhas, sonhos e realidades.

A professora propôs um exercício simples: anotar todos os gastos diários por uma semana.

— “Até o cafezinho?” — perguntou Carlos, um senhor de 54 anos, calvo e bem-humorado.



— Tudo! — respondeu Ana. — Inclusive aquele pão de queijo da padaria da esquina.

A tarefa se deu com a distribuição de folhas que constavam duas planilhas em branco, intituladas como “Diagnóstico Apontamento de Despesas” e “Diagnóstico de Apontamento de Despesa Novo Prisma”.

Na primeira planilha “Diagnóstico Apontamento de Despesas” foi orientado aos estudantes descreverem brevemente algumas despesas corriqueiras do dia a dia, inserindo a forma de pagamento e especificando seus devidos valores de cada despesa pontuada.

Em seguida, na segunda planilha “Diagnóstico de Apontamento de Despesa Novo Prisma”, foi pedido aos educandos para novamente descreverem as despesas mencionadas na planilha anterior com seus devidos valores, porém, sendo classificadas como “Residência, pessoal e Outras Despesas”, observando um novo prisma em relação as despesas apontadas.

Uma semana depois, os resultados surpreenderam.

— “Eu gastei R\$ 92 só de pastel e refrigerante!” — exclamou Robson, o mais novo da turma.

— “Achei que eu gastava pouco, mas minha planilha disse outra coisa...” — murmurou Jéssica, de olhos arregalados.

— “Quando somei o valor do salão, esmalte, ônibus, pão de manhã... foi quase metade da minha renda!” — comentou Dona Neuza, balançando a cabeça.

A professora Ana olhou para todos com ternura:

— “Diagnosticar é o primeiro passo para mudar. Sem saber para onde o dinheiro vai, não dá para saber onde estamos errando.”

TERCEIRO ENCONTRO

Pilar sonhar: Entendendo quanto custa os sonhos da vida

No encontro seguinte, uma mensagem no quadro dizia: “O que você sonha?”

Jéssica foi a primeira a falar:

— “Quero abrir uma pequena confeitaria. Meu sonho é trabalhar por conta e ver meus filhos crescerem com dignidade.”

— “Eu sonho em fazer um curso de mecânica de celular,” — disse **Robson**. — “Quero montar minha assistência um dia.”

Carlos sorriu tímido:

— “Eu só queria terminar de pagar minhas dívidas e poder viajar com a minha esposa pra ver o mar de novo...”

Ana explicou como transformar sonhos em metas reais:

— **“Sonhar não é ilusão. É projeto. Vocês vão calcular o custo dos sonhos, quanto precisam guardar por mês e em quanto tempo podem conquistar.”**

Partindo do questionamento escrito no quadro e das respostas orais dos alunos, cada aluno recebeu uma folha que constava uma planilha, cujo título era “Como Realizar Sonhos”. A planilha foi construída conforme a seguinte composição: Sonhos de Curto Prazo, Sonhos de Médio Prazo e Sonhos de Longo Prazo. Assim, dentro de cada período existia as seguintes questões a serem respondidas pelos educandos: Meu sonho é? Meu sonho custa? Quanto devo guardar? Em quanto tempo realizarei?

Tais questionamentos serviram para os estudantes refletirem sobre a importância de mensurar seus sonhos, definindo propósitos e exigências financeiras de curto, médio e longo prazo.

Por meio dessa experiência, os alunos aprenderam que, com disciplina e senso de realidade, é possível transformar sonhos em conquistas, até mesmo os maiores podem se realizar, desde que se sonhe com os pés no chão.



QUARTO ENCONTRO

Pilar orçamento: Momento de estabelecer prioridades

Com as despesas diagnosticadas e os sonhos calculados, era hora de montar o **orçamento**. Assim, o quarto encontro trouxe como proposta de atividade o preenchimento de uma planilha denominada “Orçamento Estabelecendo Prioridades”, que foi estruturada com os seguintes campos: Receita Mensal (Rendimento), Sonhos de Curto, Médio e Longo Prazo, além de Despesas, classificadas em Residência, Pessoal e Outras Despesas.

No layout da planilha, algumas despesas habituais do cotidiano já estavam previamente inseridas na coluna intitulada “Orçamento Antes”, contendo seus respectivos nomes e valores. Aos alunos foi solicitada a continuação do preenchimento na coluna “Orçamento Depois”, com o objetivo de revisar e, se necessário, ajustar os valores das despesas anteriores, promovendo uma reflexão crítica sobre a possibilidade de reduzir gastos, levando em consideração tanto a renda mensal disponível quanto os sonhos previamente estabelecidos.

Partindo disso, **Valmir** murmurou:

— “Preciso parar de gastar com besteira,” observando sua planilha. — “Só com iFood foram R\$ 280 no mês...”

— “Eu coloquei ‘perfumaria’ como prioridade e percebi que dava para cortar pela metade,” — confessou **Dona Neuza**, rindo. — “Mas sem ficar fedida, né?”



A professora os orientou a diferenciar necessidade de desejo. Todos refletiram: o que é essencial e o que é impulso?

— “Eu achava que orçamento era só saber se sobrou dinheiro no final do mês,” — disse **Carlos**. — “Agora vejo que é escolher o que vale mais a pena.”

Novamente, a professora **Ana** explicou, dizendo que:

— O **orçamento** tem como ponto de partida a **observação do diagnóstico financeiro** e a **projeção dos sonhos**. Ou seja, nada mais é do que o **momento de planejar**. E planejar é o primeiro passo para tomar decisões mais conscientes, evitar dívidas desnecessárias e **transformar sonhos em metas possíveis de alcançar**. Lembre-se: “O **orçamento não é uma restrição, mas uma escolha inteligente sobre como utilizar o que se tem, pensando no que se quer conquistar**”.



QUINTO ENCONTRO

Pilar poupar:
Viver o hoje, sem esquecer o amanhã

O quinto encontro, **Ana** trouxe um novo desafio: a **Poupança do 1%**, no qual foi atribuído aos alunos o preenchimento de uma planilha, organizada com base nos 12 (doze) meses do ano, de janeiro a dezembro, pautado como valor inicial para cálculo o salário-mínimo vigente no exercício do ano atual. A planilha apresentava para cada mês o valor da base de cálculo e os percentuais acumulados de 1% referentes à poupança mensal.

A professora, fez questão de frisar em sua fala:

— “Não importa quanto vocês ganham. Guardar um pouco todo mês, mesmo que seja R\$ 10,00 é um ato de resistência e de liberdade.”

Robson fez as contas em voz alta:

— “Se eu guardar R\$ 15,00 por mês, em um ano dá... quase R\$ 200,00! Dá para comprar ferramentas para o curso!”

Jéssica olhou para os colegas com os olhos brilhando:

— “Talvez demore, mas agora eu sei por onde começar.”

Ana finalizou dizendo:

— “Poupar é Viver o hoje, sem esquecer o amanhã”, tendo como objetivo levar o ser humano a refletir sobre a importância de equilibrar o presente com o planejamento do futuro”.

Em outras palavras, os alunos compreenderam que a proposta central da atividade era mostrar que **as ações realizadas no presente são sementes que geram os frutos colhidos no futuro**. Essa metáfora simples, porém, poderosa, foi trabalhada com o objetivo de **estimular a reflexão sobre escolhas conscientes, planejamento de vida e responsabilidade pessoal**.



SEXTO ENCONTRO

Feedback como Reflexão e transformação

Como forma de avaliar o projeto desenvolvido pela professora Ana, intitulado “Jornada Financeira: Uma história sobre escolas, sonhos e educação financeira”, foi proposta, no último encontro, a realização da atividade “Memórias e Aprendizados”.

A tarefa consistiu na elaboração de um breve texto reflexivo por cada estudante, com o objetivo de registrar suas percepções e os aprendizados construídos ao longo da experiência, possibilitando uma reflexão futura sobre o impacto do projeto em suas vidas pessoais e financeiras.

Carlos, emocionado, leu um trecho:

— “Querido Carlos do futuro, espero que você tenha perdoado seus erros do passado com o dinheiro e esteja aprendendo a viver melhor com o que tem.”

Jéssica abraçou Ana ao final da aula:

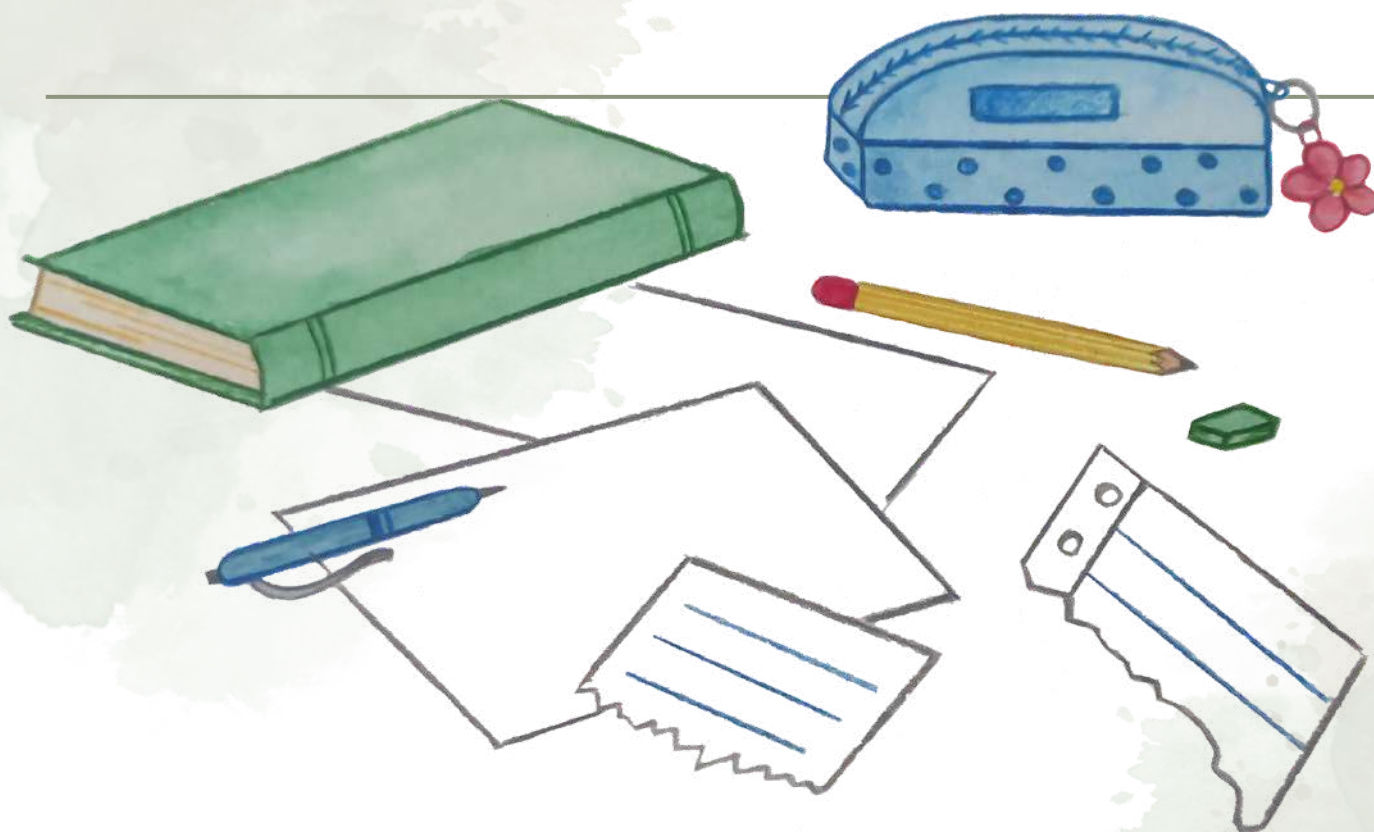
— “Obrigada, professora. Eu sempre tive vergonha de falar de dinheiro. Agora, eu falo com coragem.”

A turma inteira aplaudiu. Era mais que uma aula de finanças. Era sobre **autoestima, dignidade e cidadania**.

No quadro, **Ana** escreveu uma última frase:

“Educar financeiramente é mais que somar e subtrair. É aprender a escolher. É sonhar com consciência e viver com equilíbrio.”

Ali, naquela escola simples de um bairro periférico, cada aluno deu o primeiro passo para mudar sua história — com lápis, papel e coragem no coração.



Dessa forma, todo o projeto intitulado “Jornada Financeira: Uma história sobre escolas, sonhos e educação financeira”, desenvolvido na **Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos “Prof.ª Maria dos Anjos”**, situada no bairro **Jardim Esperança**, na cidade fictícia de **Vale das Laranjeiras**, no estado de **São Paulo**, foi aplicado em uma **turma noturna da modalidade EJA** com o propósito de **estimular os estudantes a tomarem decisões financeiras com consciência crítica e segurança** diante dos desafios do cotidiano.

Além disso, o projeto buscou **despertar nos participantes a compreensão da importância de adquirir conhecimentos em Educação Financeira**, a fim de que se tornem **agentes multiplicadores dessas práticas em suas próprias famílias e comunidades**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de ensino foi elaborada pautada em história contada inspirada na metodologia DSOP: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar. Ao longo de todo o material, você pode acompanhar os desafios e aprendizados de uma turma da EJA que, junto com sua professora, aprendeu a transformar a relação com o dinheiro e o consumo mais saudável e consciente.

Na verdade, a proposta deste material é abrir caminhos e possibilidades para que você, professor, possa trabalhar a Educação Financeira a partir da perspectiva crítica da Educação Matemática, adaptando-a à realidade de suas turmas e refletindo sobre suas potencialidades e os ajustes necessários.

É importante reconhecer que cada grupo possui características e contextos distintos, o que exige sensibilidade e flexibilidade por parte do educador. Por isso, é fundamental estar disposto a revisar suas próprias concepções, muitas vezes enraizadas, e a superar o impulso de correção imediata, adotando uma postura mais aberta, investigativa e dialógica frente aos processos de ensino e aprendizagem.

Nota-se que a Educação Matemática Crítica, aliada à Educação Financeira, constitui uma importante referência na formação cidadã dos estudantes, especialmente por favorecer momentos de reflexão fundamentados na prática e em contextos investigativos.

Considera-se que a escola, entre suas diversas funções, também tem o papel de desenvolver e fortalecer uma postura crítica nos alunos, incentivando-os a se tornarem sujeitos curiosos, investigativos e conscientes da realidade em que vivem, capazes de se posicionar de maneira reflexiva, sobretudo diante de situações relacionadas à vida financeira.

Nessa perspectiva, a elaboração deste material teve como foco a criação de oportunidades de aprendizagem fundamentadas no diálogo e na valorização das percepções dos estudantes. Acredita-se que, por meio da comunicação e da escuta ativa, seja possível promover processos de emancipação e cooperação entre todos os envolvidos.

Portanto, espera-se que esta proposta proporcione experiências formativas significativas, tanto para você, professor, quanto, e especialmente para seus alunos.



REFERÊNCIAS

DOMINGOS, R. **Ter dinheiro não tem segredo**: educação financeira para jovens. São Paulo: DSOP Educação Financeira 2011.

DOMINGOS, R. **Terapia financeira**: realize seus sonhos com educação financeira. São Paulo: DSOP Educação Financeira 2012.

SKOVSMOSE, Ole. **Cenários para investigação**. BOLEMA, Rio Claro, V. 13, n. 14, p. 66-91. 2000.

SKOVSMOSE, O. **Educação matemática crítica**: a questão da democracia. Campinas: Papirus, 2001.

SKOVSMOSE, O. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica**. Papirus editora, 2008.

SKOVSMOSE, O. Convite para educação matemática crítica: educação matemática, cultura e diversidade. In: **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA/ ENEM**, 10., 2010, Salvador, BA. Anais(...). Salvador: SBEM, 2010

SKOVSMOSE, O. **Um convite à Educação Matemática Crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo. 1 reimp. Campinas: Papirus, 2014.

NOTA EDITORIAL: este guia foi desenvolvido na ferramenta digital *Canva*, sendo utilizado em sua composição elementos gráficos disponibilizados na ferramenta. As ilustrações, incluindo a Arte da Capa, são de autoria de Sara Mandolini.

APÊNDICE 1:

Quadros de conceito

A construção de uma vida financeira equilibrada não depende apenas de quanto se ganha, mas de como se lida com o dinheiro no dia a dia. Para desenvolver essa autonomia e consciência, é necessário seguir um caminho de reflexão, organização e planejamento.

Pensando nisso, este material apresenta um quadro conceitual dividido em 04 (quatro) pilares fundamentais: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar. Cada um deles representa uma etapa importante na jornada da educação financeira, propondo ações práticas e acessíveis que podem transformar a forma como cada pessoa administra seus recursos, faz escolhas e constrói seus projetos de vida.

A seguir, você conhecerá o significado de cada etapa e como ela pode ser aplicada à sua realidade, contribuindo para decisões mais conscientes, metas possíveis e uma relação mais saudável com o dinheiro.

Pilar Diagnosticar:	Anotar tudo o que se gasta, compreender sua realidade financeira.
Pilar Sonhar:	Projetar o futuro, definir metas realistas de curto, médio e longo prazo.
Pilar Orçar:	Organizar seus ganhos e despesas, priorizando necessidades.
Pilar Poupar:	Guardar parte do que se ganha, mesmo que pouco, pensando no amanhã.

APÊNDICE 2:

Tarefas desenvolvidas nos encontros

Primeiro encontro

O Início da Jornada Financeira



Tarefa 01: Abertura e Contextualização do Projeto

Objetivo: Apresentar e explicar o Produto Educacional “Jornada Financeira” aos estudantes, introduzindo o conceito de Educação Financeira a partir das experiências individuais e da realidade social dos participantes.

Segundo encontro

Pilar Diagnosticar: Descobrimo o seu “EU” Financeiro



Tarefa 02 - Diagnóstico Apontamento de Despesas e Diagnóstico de Apontamento de Despesa Novo Prisma:

Objetivo: Realizar o preenchimento de duas planilhas, com o intuito de identificar e refletir sobre os hábitos financeiros pessoais.

Terceiro encontro

Pilar Sonhar: Entendendo quanto custa os sonhos da vida



Tarefa 03 - Como Realizar Sonhos:

Objetivo: Realizar o preenchimento de uma planilha, com o propósito de ajudar os estudantes a planejar sonhos de curto, médio e longo prazo, estimando prazos e valores necessários para concretizá-las.

Quarto encontro

Pilar Orçamento: Momento de Estabelecer Prioridades



Tarefa 04 - Orçamento Estabelecendo Prioridades:

Objetivo: Realizar o preenchimento de uma planilha, com a finalidade de auxiliar os estudantes a estruturarem seus ganhos e despesas, refletindo sobre quais áreas exigem maior atenção e quais ajustes podem ser feitos para alcançar seus objetivos financeiros.

Quinto encontro

Pilar Poupar: Viver o hoje, sem esquecer o amanhã



Tarefa 05 - Desafio da Poupança do 1%:

Objetivo: Realizar o preenchimento de uma planilha, estruturada com base nos 12 meses do ano, de janeiro a dezembro, com o objetivo de estimular o hábito de poupar mensalmente, mesmo que em pequenas quantias, reforçando a importância da constância e do planejamento financeiro ao longo do tempo.

Sexto encontro

Feedback como reflexão e transformação



Tarefa 06 - Memórias e Aprendizados:

Objetivo: Produzir um breve texto autoral com a finalidade de registrar as percepções e os aprendizados adquiridos ao longo da experiência vivenciada, possibilitando, futuramente, uma reflexão pessoal sobre o impacto do projeto em sua trajetória de vida.

APÊNDICE 3:

Sugestões de tarefas para os encontros

Primeiro encontro

O Início da Jornada Financeira



Tarefa - Vamos falar sobre educação financeira:

Objetivo: Promover uma conversa inicial que valorize o conhecimento prévio dos alunos sobre dinheiro, consumo e orçamento. Estimular a troca de experiências e reflexões sobre os desafios enfrentados no cotidiano financeiro.

Segundo encontro

Pilar Diagnosticar: Descobrindo o seu “EU” Financeiro



Tarefa – Meu retrato financeiro:

Objetivo: Propõe um exercício de autoconhecimento e educação financeira básica. Ao anotar todos os gastos realizados ao longo de uma semana, o estudante é convidado a observar com mais atenção os próprios hábitos de consumo, identificando padrões, necessidades e possíveis excessos.

Terceiro encontro

Pilar Sonhar: Entendendo quanto custa os sonhos da vida

Tarefa – Sonhos na ponta do lápis:

Objetivo: Convida os estudantes a refletirem sobre seus desejos e metas pessoais, organizando-os em três categorias: curto, médio e longo prazo, tendo como propósito despertar a consciência de que sonhar é o primeiro passo para planejar, e que, com organização e metas bem definidas, é possível transformar sonhos em objetivos alcançáveis.

Quarto encontro

Pilar Orçamento: Momento de Estabelecer Prioridades

Tarefa – Lista de Prioridades:

Objetivo: Propõe que os estudantes identifiquem e classifiquem seus gastos ou itens de consumo em duas categorias fundamentais: necessidades e desejos.

Quinto encontro

Pilar Poupar: Viver o hoje, sem esquecer o amanhã

Tarefa 05 – Calcule e registre sua poupança mensal:

Objetivo: Convida os estudantes a refletirem sobre sua realidade financeira e a analisarem, de forma prática, se é possível separar uma parte de sua renda mensal para poupança. Essa atividade tem o intuito de promover autonomia, organização e planejamento, permitindo que cada aluno tenha clareza sobre sua capacidade de economizar, mesmo que o valor seja simbólico.

Sexto encontro

Feedback como reflexão e transformação



Tarefa 06 - Memórias e Aprendizados:

Objetivo: Propõe ao estudante escrever um texto autoral sobre sua própria relação com o dinheiro ao longo de sua jornada financeira. Trata-se de uma atividade que une educação financeira e práticas de letramento, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas ao mesmo tempo em que incentiva a reflexão crítica e pessoal sobre experiências, desafios e aprendizados financeiros.